O PAPEL DA ARMA DE FOGO NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

3ª EDIÇÃO - 2024

ACESSE A PESQUISA COMPLETA

O relatório dá ênfase à análise da série histórica das informações sobre mortalidade violenta e outros casos de violência armada não letal entre 2012 e 2022, a partir dos registros dos sistemas de informações do Ministério da Saúde.

Nos últimos anos, o Instituto Sou da Paz tem se dedicado a monitorar e compreender os impactos da circulação de armas de fogo no território brasileiro especialmente após mudanças na legislação, entre 2019 e 2022, que fizeram aumentar exponencialmente o volume de armas em circulação. A disponibilidade da arma de fogo é um fator de risco de homicídios e de violência contra a mulher.

Instituto SoudaPaz
A paz na prática

2022
2021
2020
2019
2018
2017
2016
2015
2014
2013
2012

2,2 mil mulheres assassinadas com armas de fogo, em média, **por ano no Brasil**

6 assassinatos **por dia**

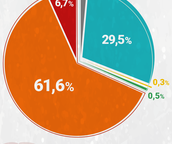
1 assassinato a cada **4 horas**

Uma em cada duas mulheres assassinadas no Brasil é vítima de arma de fogo

- Objeto cortante ou penetrante **27%**
- Objeto contundente **7%**
- Outros **4%**
- Arma de fogo **50%**
- Força física, enforcamento **9%**
- Não especificado **4%**

68% das mulheres assassinadas com arma de fogo são negras

Homicídios de mulheres com arma de fogo, segundo raça/cor. Brasil, 2022 (%)



Distribuição dos homicídios de mulheres com arma de fogo, por faixa etária. Brasil, 2022 (%)

Mulheres negras, jovens e adultas são as principais vítimas da violência armada

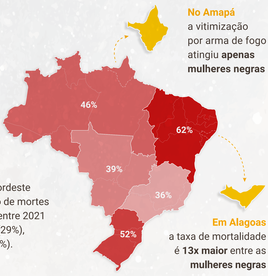
27% das mulheres assassinadas com arma de fogo **sofreram a agressão** dentro de casa.

39% dos homicídios de mulheres ocorridos em casa foram cometidos com arma de fogo

A via pública se destaca como local de ocorrência da violência armada entre as mulheres negras: **45%** das vítimas negras sofreram a agressão na rua (via pública)

Nordeste e Sul ultrapassam a proporção de mulheres mortas por armas de fogo em relação à média nacional (50%)

Enquanto as regiões Norte e Nordeste registraram redução no número de mortes de mulheres por arma de fogo entre 2021 e 2022, houve aumento no Sul (29%), Centro-Oeste (6%) e Sudeste (3%).



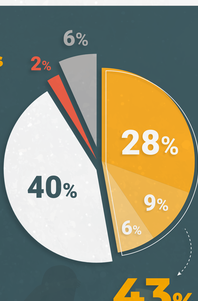
No Amapá a vitimização por arma de fogo atingiu **apenas mulheres negras**

Em Alagoas a taxa de mortalidade é **13x maior** entre as **mulheres negras**

Quem são os homens que ameaçam a vida de mulheres com armas no Brasil?

Em relação à violência **não letal**, boa parte dos agressores tem proximidade com a vítima. Parceiros íntimos são responsáveis por 28% dos casos de agressão com arma de fogo.

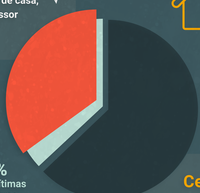
- Pessoas próximas
  - Parceiros íntimos
  - Amigos e conhecidos
  - Familiares
- Desconhecidos
- Policiais
- Outros vínculos



43% das mulheres foram agredidas com arma de fogo por uma pessoa próxima

Nota: desconsideradas as notificações sem identificação sobre autoria (8%).

Em ao menos **35%** dos casos de violência armada **não letal** ocorridos dentro de casa, **há suspeita de que o agressor havia consumido álcool.**



Cenário pode ser pior: **45%** das notificações não apresentam essa informação

ACESSE A PESQUISA COMPLETA

Instituto SoudaPaz
A paz na prática

SIGA NOSSAS REDES:
SOUDAPAZ.ORG